

Avaliação dos pacientes admitidos por sepse e choque séptico em uma unidade de terapia intensiva no DF

Ronald Torres de Olinda^{1,4}, Ana Paula Lopes da Silva², Jessica Rodrigues da Silva¹, Ana Luiza Galvão Soares¹, Adna Seabra de Almeida³, Leticia Gonçalves Costa¹, Daniel Barbosa Bôbô Lopes¹, Igor de Souza Andrade¹, Ester Moraes Dias²

¹ Faculdade Anhanguera de Brasília – FAB – Brasília – DF

² Faculdade Católica de Brasília - FCB – Brasília – DF

³ Hospital de Base do Distrito Federal – HBDF – Brasília – DF

⁴ Hospital Santa Lucia – HSLS – Brasília – DF

Objetivo: Analisar o perfil e desfechos clínicos de pacientes admitidos com sepse ou choque séptico em unidade de terapia intensiva. **Métodos:** Análise retrospectiva de banco de dados sobre pacientes internados na UTI, no período entre 01 de junho de 2023 a 31 de dezembro de 2023, com diagnóstico de admissão de sepse ou choque séptico. **Resultados:** Foram analisados 60 pacientes, 43% (26) mulheres e 57% (34) homens, com idade média de 69 ± 19 anos e índice de massa corpórea (IMC) médio de $24,09 \pm 5$. 40% deles internados com foco pulmonar, 30% foco urinário e 18% por foco abdominal. O índice SOFA médio encontrado foi 4, e o índice de comorbidade de Charlson, não considerando a idade dos pacientes, foi 2. Dentre as comorbidades: 52% possuem comorbidade cardiovascular, 27% tumor sólido, 25% neurológica e psiquiátrica e 25% comorbidades endócrinas ou metabólicas. Na admissão os exames laboratoriais em média foram: lactato arterial de 2,17 mmol/L, PH de 7 e bicarbonato arterial de 21,9 mmol/L. 35% estiveram sob ventilação mecânica em algum momento durante a internação, 25% fizeram substituição renal com hemodiálise intermitente ou contínua. 37% dos pacientes estavam vivos no 15º dia de internação na unidade de terapia intensiva. A mortalidade na UTI foi de 52%, com tempo médio de internação em UTI de 31 dias. **Conclusão:** Nesta coorte, foi possível constatar a alta mortalidade de pacientes internados em UTI.